

Resultado preliminar da PED aponta queda na taxa de desemprego em abril

Rogério dy la Fuente
de Brasília

Amanhã deve ser anunciada pela Codeplan a taxa de desemprego do mês de abril no Distrito Federal. Resultados preliminares da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), recebidos para tabulação e checagem na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), em São Paulo, apontam um índice de desemprego de 19,3% para o trimestre fevereiro-março-abril. Confirmada a taxa, ela representa uma queda de 0,4 pontos percentuais em relação ao índice de março (19,7%), que foi o maior detectado desde o início da realização da pesquisa em dezembro de 1991.

As informações constantes dos relatórios da pesquisa por amostras domiciliares apontam a criação de 3 mil empregos no Distrito Federal em abril, o que justificaria a queda na taxa. Mesmo representando uma queda de apenas 0,4 pontos percentuais, a taxa contraria previsões do Governo do Distrito Federal feitas em dezembro passado. Havia a expectativa de que, a partir de março, o índice de desemprego no DF estaria no patamar de 21% da População Economicamente Ativa (PEA),

o que não se concretizou.

A PED do trimestre janeiro-fevereiro-março, divulgada mês passado pela Codeplan, registrou um aumento na taxa de desemprego, que vinha seguindo essa tendência desde outubro de 1997. O maior crescimento pôde ser percebido entre janeiro e fevereiro, quando a taxa passou de 18,6% para 19,5%. Em março foi verificado o contingente de 168 mil desempregados, que tende a diminuir ou permanecer estável em abril.

O aumento do desemprego em março foi atribuído ao crescimento da População Economicamente Ativa (PEA) - 848,1 mil em fevereiro para 854,1 mil em março. Também naquele mês houve crescimento no número de postos de trabalho no DF, passando de 683,1 mil em fevereiro para 686,1 mil em março.

A variação no nível ocupacional também foi positiva naquele mês, representando 0,4%, com 3 mil novas ocupações. Todos os setores da atividade econômica obtiveram aumento no número de postos de trabalho, exceto administração pública, que manteve-se estável.